



Uma das grandes satisfações de quem trabalha com áudio digital, seja com produção ou criação, é ver como a linha de qualidade que divide os produtos profissionais e domésticos ficou mais tênue de uns tempos para cá, principalmente no que se refere às placas de gravação/playback. A resolução de 24 bits deixou de ser privilégio de poucos e já começa a ser o padrão de fato de estúdios e produtoras de som. E, talvez graças ao formato DVD, o *sample rate* de 48 kHz também está começando a ficar para trás, dando passagem para o de 96 kHz.

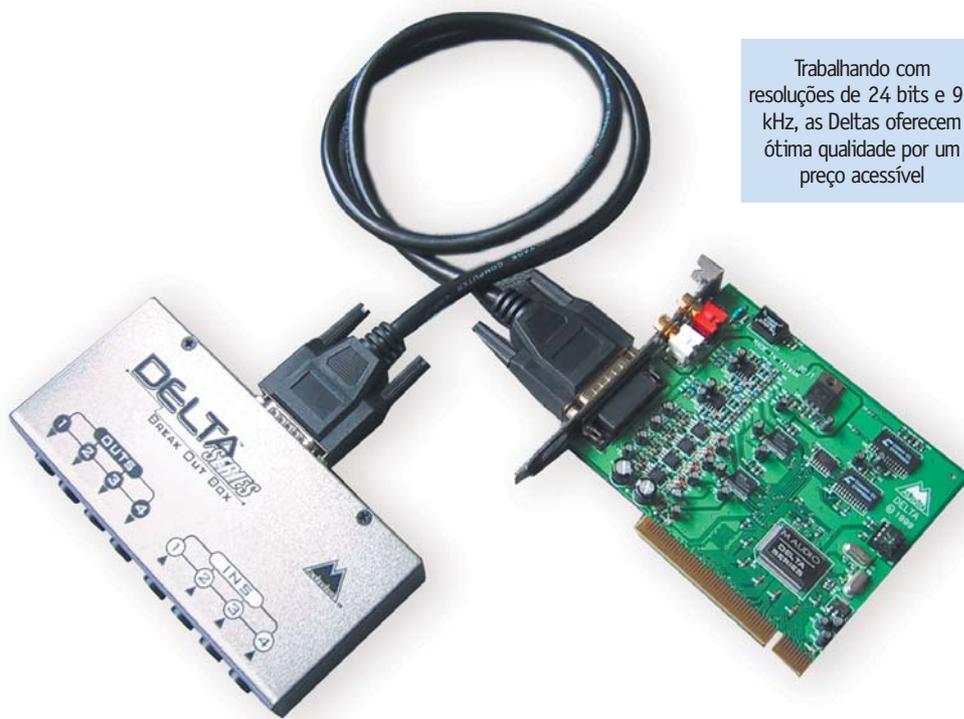
Uma empresa que está bem ligada nessa evolução é a M Audio, divisão da Midiman, que lançou a série Delta de sistemas DAW (Digital Audio Workstation). A Quanta Technology, que distribui os produtos da M Audio no país, gentilmente nos emprestou para testes os modelos mais básicos da família, a Delta 44 e a Delta 66, que impressionaram bem pela qualidade e pelo preço acessível.

Os dois produtos são compostos por uma placa PCI e uma caixa externa (*Break Out Box*) com quatro entradas e saídas análogas com conexão balanceada e não-balanceada para plug de 1/4 de polegada ("banana"). A Delta 66 ainda conta com a interface S/PDIF, o que garante mais duas entradas e saídas digitais para cabo RCA/coaxial. Para aproveitar bem esses dois produtos, no entanto, é necessário ter um G4, G3 ou Mac com placa aceleradora G3, e 96 MB de RAM para trabalhar a 48 kHz e 128 MB para 96 kHz.

A instalação da placa e do driver é bastante simples. O único porém é que tive que reordenar as placas do meu G4. Ao tentar instalar a Delta no slot PCI inferior (o único que estava livre), descobri que a borda do gabinete impedia a conexão do cabo que liga a placa à Break Out Box. Assim, foi necessário usar outro slot, trocando-a de lugar com outra placa. Os dois produtos vêm com o Logic Delta, edi-

# Delta 44 e 66

## O estado-da-arte do som digital por um preço acessível



Trabalhando com resoluções de 24 bits e 96 kHz, as Deltas oferecem ótima qualidade por um preço acessível

ção especial do Logic Audio, que se comunica com as placas a partir da tecnologia ASIO. Essa versão do software traz apenas as funções básicas de áudio e MIDI do Logic, mas pelo menos suporta plug-ins VST. Oferecendo apenas 16 canais de áudio, o Logic Delta é voltado para quem ainda é pokaprátika no mundo dos sequenciadores de MIDI/áudio e, ao contrário do Logic Audio profiça, pode ser operado sem dificuldades por qualquer chimpanzé bem treinado. Infelizmente, ele é muito limitado para quem já tem mais experiência ou já usa as versões mais avançadas.

definido e sem ruídos. De acordo com o manual, todos os sinais internos são roteados com resolução de 36 bits, o que é muito bom. A experiência com áudio a 96 kHz foi uma

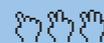


### Som cristalino

No final das contas, acabei testando as placas no Logic Delta e no Logic Audio Platinum. A qualidade de som não desapontou: som claro, bem

Pequena e discreta, a Break Out Box traz todas as entradas e saídas análogas

### DELTA 44



Preço: R\$ 1.600

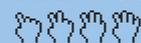


**Pró:** Ótima qualidade sonora; versátil; resolução de 24 bits e 96 KHz



**Contra:** Não tem saída digital; não oferece interface MIDI

### DELTA 66



Preço: R\$ 2.100



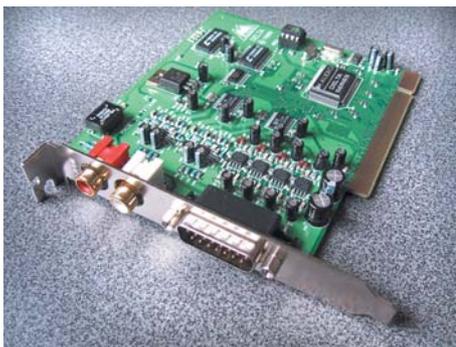
**Pró:** Ótima qualidade sonora; versátil; resolução de 24 bits e 96 KHz



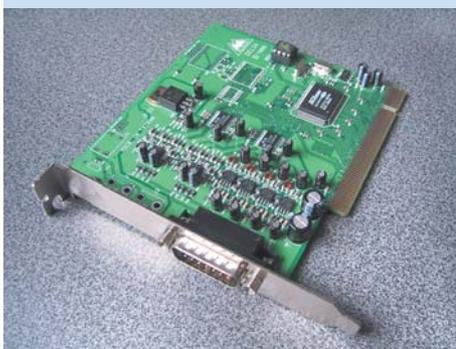
**Contra:** Não oferece interface MIDI

**M Audio:** [www.midiman.net](http://www.midiman.net)

**Quanta Technology:** 0800-55-4644



A Delta 44 (acima) e a 66 são praticamente idênticas, com exceção da interface S/PDIF



novidade para mim e estava curioso para fazer a comparação com o padrão 48 kHz. Gravando uma base de violão, pude constatar que realmente há uma diferença sensível entre os dois padrões. Como já esperava, o som gravado em 96 kHz ficou mais agradável, com os agudos mais definidos e suaves. O contraponto é que o arquivo fica com o dobro do tamanho. Na verdade pode ficar até maior: um projeto gravado em 24 bits/96 kHz ocupará três vezes mais espaço em disco do que se fosse feito em 16 bits/44,1 kHz, que é o padrão do CD de áudio.

A Break Out Box não é muito grande e é funcional, oferecendo entradas e saídas suficientes para executar a maioria dos projetos, principalmente no caso da Delta 66, que conta com a conexão S/PDIF. As vaías vão para o cabo que liga a placa e o dispositivo externo de apenas meio metro, e que não chega muito longe.

A linha Delta conta com um software bem inteligente para *patching* e roteamento de canais. Ele pode parecer um pouco difícil de entender no início. Por isso, ler o manual antes é importante, pois é bem escrito e informativo. Com o programa você pode rotear

sinais de todas as entradas de áudio, definir volumes de saída, *pan*, mutar canais, além de configurar a comunicação digital, *world clock*, *buffer* e resolução de bits. E ainda é possível salvar diferentes configurações e restaurá-las quando for necessário. Se você quiser, pode usar a Delta como interface padrão de áudio de seu Macintosh.

## Veredito

Em termos de qualidade sonora, a Delta 44 e a 66 são comparáveis com a Digi 001, da Digidesign (produto que resenhei na edição 85), apesar de não oferecerem os mesmos recursos. Além disso, são mais baratas: a 44 custa R\$ 1.600 e a 66, R\$ 2.100. Fora isso, a Digi 001 não suporta 96 kHz. No entanto, a ausência de interface MIDI nas placas da M Audio pode ser inconveniente para os usuários mais caseiros, que terão de comprá-la em separado se quiserem trabalhar com MIDI. Mas isso é algo completamente contornável e não chega a tirar o mérito das Deltas. **M**

**MÁRCIO NIGRO**